

**ATA nº. 06/2013****EM 20/01/2013 – SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.**

Aos **Vinte Dias do Mês de Janeiro do Ano de Dois Mil e Treze às 17h00min**, na sala das sessões da Câmara Municipal de Roncador. O Presidente, vereador **Ronaldo Adriano Pereira dos Santos** convidou a mim, **Maylon Feliciano Vidal Andrade** para secretariá-lo como "Ad Hoc" e declarou aberta a Sessão. Em seguida, convidou o 1º secretário, **Pedro Ferreira de Castro** para fazer a leitura de um trecho da bíblia sagrada, o qual todos ouviram respeitosamente em pé, em seguida, solicitou a leitura da ATA nº. 05/2013, a qual foi colocada em discussão. Ninguém se manifestando a ata entra em votação, sendo aprovada por unanimidade. **PROJETOS DE LEI: Projeto de Lei nº. 01/2012** – Autoriza o Poder Executivo a Adiantar o Pagamento da Remuneração dos Servidores, Parcelar Remunerações Anteriores em atraso e dá outras providências. O projeto entra em **2º e último turno** de discussão. Usou da palavra o vereador **Edison José Pietroski**, eu apenas quero agradecer ao Martins, porque quando íamos fazer uma emenda e ele chamou a prefeita para uma reunião, e acharam por bem não fazer a emenda, porque ela iria cumprir a risca o que prometeu aos funcionários e, no momento, era inoportuno para a prefeita. Sou grato também aos companheiros que aprovaram o projeto. Usou da palavra o vereador **Jair Lemos**, eu acho desnecessário a emenda, embora entendo a preocupação dos vereadores, até mesmo porque a prefeita não prometeu pagar os servidores em quinze dias, ela prometeu que em quinze dias ela irá levar uma proposta ao sindicato e para os servidores e está bom para os servidores e para o sindicato nós temos que fazer o que? Concordar. Não temos que intervir na decisão dos interessados, não vejo porque nós intervimos. Tudo que vai valer é o decidido a partir do dia primeiro, quando ela levará a proposta. Obrigado. Usou da palavra o vereador **Edison José Pietroski**, nós viemos aqui nesta casa de lei para votarmos o parcelamento, foi o que combinamos com a prefeita, chegando aqui mudou o rumo das coisas. Daí veio a preocupação dos vereadores, mas ela prometeu que até o dia oito fará uma nova assembleia. Ela não quis assumir um compromisso que ela não iria cumprir. Graças ao Martins que chamou ela na sala para conversarmos. Teve gente que falou até que nós nos reunimos



com ela para que ela pagasse propina aos vereadores, isso nunca aconteceu nesta casa e acredito que não irá acontecer, os vereadores não pensam em propina, mas em resolver da melhor maneira os problemas do povo e do município. Usou da palavra o vereador **Ivo Kuchla**, eu vejo aqui no artigo 2, parágrafo primeiro que o acordo refere-se do dia primeiro até o dia oito, então, não vejo motivos para não aprovarmos este projeto. Tenho certeza que a prefeita está bem intencionada, tenho confiança nisso. Usou da palavra o vereador **Jair Lemos**, senhor presidente, eu sou obrigado a discordar do Sr. Edio, até porque o presidente e eu entendemos de outra forma, lembra que nós conversamos no gabinete da prefeita que entendemos que o Áudio se pronunciou errado, viemos para aprovar o parcelamento, porque ela não sabia se ia pagar em uma, ou duas, ou três vezes. Eu e o presidente entendemos errado, solicitamos que fosse feito uma assembleia para explicar aos servidores que não era o parcelamento, mas sim a autorização do pagamento de dezembro. Ela, em momento algum, disse que pagaria, ela pediu autorização para pagar e depois iria fazer uma reunião com o sindicato para resolver o assunto, a forma de pagamento. Com a permissão de seu vice, usou da palavra o presidente vereador **Ronaldo Adriano**, vereador, se me permite uma parte, como o vereador citou o meu nome, eu entendi que ela mandaria o parcelamento em quatro vezes, porque cobrou da equipe contábil dela que em três vezes ela não conseguiria pagar. Eu entendi que vinha o projeto da antecipação de janeiro para o dia vinte e um e o parcelamento de dezembro em quatro vezes, quando eu não vi, tomei um susto, depois ela disse que faria reunião com o sindicato. Usou da palavra o vereador **Jair Lemos**, mas o senhor deve reconhecer que foi negociado em nossa frente com o sindicato, quem concordou levantou a mão, então, o que nós negociamos já não valia mais nada, eles negociaram aqui neste plenário, a ata está assinada e não cabe aos vereadores se meter no meio do mérito, temos que votar sim ou não. Não fomos nós os negociadores, se está bom para os servidores e para o sindicato, está bom para nós. Usou da palavra o vereador **Edilson José Pietroski**, para isso nós não colocamos emenda, mas se está bom para o sindicato e para a prefeita, tem que estar bom para os vereadores. Os vereadores tem que estar de bem com todo mundo. Ela falou para nós que iria fazer uma reunião conosco às



três horas, para definir como iria parcelar. Por isso que é bom gravar o que fala lá, posso parcelar até em dez ela disse, depois disso iremos fazer a reunião com o sindicato e falar como nós vamos pagar, depois disso eu saí. Chegou aqui tudo mudou. O vereador **Jair Lemos** solicita um aparte no uso da palavra, o que foi negado pelo vereador **Edison José Pietroski**, que segue com o uso da palavra. A prefeita tem crédito com os funcionários e com os vereadores, nós acreditamos na palavra dela, que ela vai cumprir a vista, os funcionários concordam com tudo, eles querem receber, mas nós temos que estar atentos e não podemos errar nesta Casa de Leis. Usou da palavra o vereador **Jair Lemos**, o senhor errou de novo Sr. Edio, desculpe a franqueza. Ela convocou a reunião às três horas para discutir a idéia que eu trouxe da vereadora Vilma. Que ela disse que o tramite legal era pagar o de dezembro e deixar o de janeiro. Ela ficou em dúvida e disse que iria consultar o assessor jurídico e daí convocaria nós antes para ver se pagava o de janeiro ou dezembro. O parcelamento ela iria decidir com o sindicato, não com os vereadores. O senhor se equivocou de novo, tem que ver as coisas. Ela ligou para os vereadores, dizendo que decidiu ficar na mesma tese que estava, por isso, fica sem validade essa reunião das quinze horas. Usou da palavra o vereador **Edison José Pietroski**, quem se equivocou foi o nobre colega, porque a prefeita, em momento algum, concordou de pagar o mês de dezembro. Ela falou que não podia fugir da responsabilidade fiscal, que queria ver como iria fazer, mas ela nunca concordou com a sua idéia, de que se pagasse dezembro e não janeiro. Ela sem falou que queria fugir da responsabilidade fiscal, pagando o compromisso que ela tinha com o funcionalismo público. Se era em um ou dez pagamentos ela iria pagar. Usou da palavra o vereador **Antonio Martins**, eu quero deixar bem claro que está no projeto o que ela se comprometeu a fazer. O que ela falou ontem é que ela pagaria o mês de janeiro e que dezembro não era dever dela, ficou bem claro que do dia primeiro ao dia oito ela se reunirá com os servidores e vereadores para discutir e ver quantas parcelas ela vai fazer, porque não tem caixa na prefeitura, ela não sabe quanto de verba que entra para que ela possa fazer isso. Ela deixou bem claro essa situação. Se a prefeita não cumprir que falou, eu serei o primeiro a cobrar dela, porque somos amigos, mas tenho responsabilidade com os servidores. E entre a prefeita e os servidores, eu fico com os servidores. Eu tenho



três horas, para definir como iria parcelar. Por isso que é bom gravar o que fala lá, posso parcelar até em dez ela disse, depois disso iremos fazer a reunião com o sindicato e falar como nós vamos pagar, depois disso eu saí. Chegou aqui tudo mudou. O vereador **Jair Lemos** solicita um aparte no uso da palavra, o que foi negado pelo vereador **Edison José Pietroski**, que segue com o uso da palavra. A prefeita tem crédito com os funcionários e com os vereadores, nós acreditamos na palavra dela, que ela vai cumprir a vista, os funcionários concordam com tudo, eles querem receber, mas nós temos que estar atentos e não podemos errar nesta Casa de Leis. Usou da palavra o vereador **Jair Lemos**, o senhor errou de novo Sr. Edio, desculpe a franqueza. Ela convocou a reunião às três horas para discutir a idéia que eu trouxe da vereadora Vilma. Que ela disse que o tramite legal era pagar o de dezembro e deixar o de janeiro. Ela ficou em dúvida e disse que iria consultar o assessor jurídico e daí convocaria nós antes para ver se pagava o de janeiro ou dezembro. O parcelamento ela iria decidir com o sindicato, não com os vereadores. O senhor se equivocou de novo, tem que ver as coisas. Ela ligou para os vereadores, dizendo que decidiu ficar na mesma tese que estava, por isso, fica sem validade essa reunião das quinze horas. Usou da palavra o vereador **Edison José Pietroski**, quem se equivocou foi o nobre colega, porque a prefeita, em momento algum, concordou de pagar o mês de dezembro. Ela falou que não podia fugir da responsabilidade fiscal, que queria ver como iria fazer, mas ela nunca concordou com a sua idéia, de que se pagasse dezembro e não janeiro. Ela sem falou que queria fugir da responsabilidade fiscal, pagando o compromisso que ela tinha com o funcionalismo público. Se era em um ou dez pagamentos ela iria pagar. Usou da palavra o vereador **Antonio Martins**, eu quero deixar bem claro que está no projeto o que ela se comprometeu a fazer. O que ela falou ontem é que ela pagaria o mês de janeiro e que dezembro não era dever dela, ficou bem claro que do dia primeiro ao dia oito ela se reunirá com os servidores e vereadores para discutir e ver quantas parcelas ela vai fazer, porque não tem caixa na prefeitura, ela não sabe quanto de verba que entra para que ela possa fazer isso. Ela deixou bem claro essa situação. Se a prefeita não cumprir que falou, eu serei o primeiro a cobrar dela, porque somos amigos, mas tenho responsabilidade com os servidores. E entre a prefeita e os servidores, eu fico com os servidores. Eu tenho



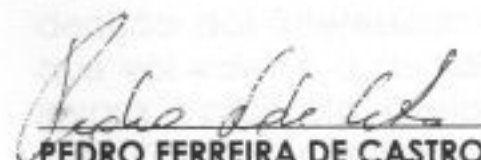
CÂMARA MUNICIPAL DE RONCADOR

Rua São Paulo, 865 - Centro, Roncador/Pr, Fone/Fax (44) 3575 - 1434.
CNPJ: 78.184.355/0001-75

certeza que ela vai cumprir, não adiante nós ficarmos discutindo. Usou da palavra o vereador José Carlos da Silva Campos, presidente, eu acredito que já se falou de tudo aqui, na reunião no gabinete foi colocado que ela pagaria o atrasado percentualmente a partir do momento que ela fizesse a negociação, não precisa mais de discussão, está mais que discutido esse projeto. Ninguém mais fazendo uso da palavra o projeto entra em votação, sendo aprovado por unanimidade em **2º e último turno** de discussão e votação. Ao término da Ordem do dia, por tratar-se de uma Sessão Extraordinária não temos o livre uso da palavra e nada mais havendo a tratar, portanto, o Presidente agradece a Deus pela direção dos trabalhos, a todos que se fizeram presentes nesta Casa de Leis, convoca os vereadores para sessão extraordinária a realizar-se no dia vinte e dois, às 20h00min e declara encerrada a Sessão.

Roncador, 20 de janeiro de 2013.


RONALDO ADRIANO PEREIRA DOS SANTOS
PRESIDENTE DA CÂMARA


PEDRO FERREIRA DE CASTRO
1º. SECRETÁRIO


IVO KUCHLA
2º. SECRETÁRIO